



---

**COMPANHIA DOCAS DO RIO DE JANEIRO**  
**CNPJ/MF Nº 42.266.890/0001-28**

**RELATÓRIO ANUAL DE ADMINISTRAÇÃO – 2008**

**1. EMPRESA**

A Companhia Docas do Rio de Janeiro – CDRJ, sociedade de economia mista, CNPJ nº 42.266.890/0001-28, constituída com a publicação do Decreto-Lei nº 256, de 28/02/1967, tem como objetivo principal o desenvolvimento de projetos e programas focados no constante aprimoramento das infraestruturas de acesso aquaviário, de acostagem, e, inclusive, terrestre, promovendo a competitividade dos portos por ela administrados e, por conseguinte, dos custos logísticos inerentes aos bens movimentados por intermédio de suas instalações.

Para complementação dos serviços estabelecidos pela legislação em vigor, podem também ser desenvolvidas atividades afins, conexas e acessórias, industriais, comerciais e de prestação de serviços. É regida pela Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76 e suas alterações), no que lhe for aplicável, pelo seu Estatuto Social e pela Lei nº 8.630/93, segundo a qual a empresa passou a exercer a função de Autoridade Portuária dos portos do Rio de Janeiro, Itaguaí, Niterói e Angra dos Reis.

**2. LINHAS DE ATUAÇÃO ESTRATÉGICA**

Em estrita consonância com as diretrizes do Governo Federal, consubstanciada nas metas estratégicas estabelecidas pela Secretaria Especial de Portos – SEP, a CDRJ vem desenvolvendo diversas ações, de cunho administrativo, financeiro e organizacional, com vistas a potencializar a expansão dos resultados operacionais que ora se apresentam. Por conseguinte, foram adotadas medidas no intuito de promover a racionalização de atividades e o melhor aproveitamento da força de trabalho da Empresa.

Com base na criteriosa discussão dos aspectos administrativos, técnicos e gerenciais acerca da dinâmica organizacional da CDRJ, elaborou-se o Planejamento Estratégico da Companhia, segundo as estratégias de atuação, a saber:



- **Melhoria dos Sistemas Informatizados**
- **Segurança nos Portos**
- **Desenvolvimento Gerencial**
- **Desenvolvimento Comercial**
- **Recuperação Econômico-financeira**
- **Integração com os Agentes Envolvidos**
- **Adequação da Infraestrutura Portuária**
- **Acompanhamento do Processo de Desenvolvimento da Legislação**
- **Relacionamento com os Poderes**
- **Desenvolvimento da Política Ambiental**
- **Desenvolvimento da Política de Comunicação**
- **Desenvolvimento da Política de Marketing**

### **3. PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS**

#### **Melhoria dos Sistemas Informatizados**

A empresa de consultoria contratada, FUSP, vem dando continuidade no desenvolvimento de processos de automação que permitam a conectividade através da Supervia Eletrônica de Dados – SED, visando a estabelecer, desenvolver e implementar as interfaces de dados a serem compartilhados entre a Autoridade Portuária, a Autoridade Aduaneira e o OGMO, bem como desenvolver o módulo de estatística da movimentação de carga dos portos do Rio de Janeiro, Itaguaí, Niterói e Angra dos Reis, além da prestação de serviço de pesquisa científica voltada à manutenção dos módulos operacionais da Supervia Eletrônica de Dados – SED, com vistas à contínua operação do Sistema para os portos do Rio de Janeiro e Itaguaí.



---

### **Segurança nos Portos**

Encontra-se em andamento a Elaboração do Plano de Ações, traçado em conjunto com a SIEMENS LTDA., visando solucionar as pendências técnicas e operacionais relativas à implantação do S.I.S. (Sistema de Segurança Integrado) dos portos do Rio de Janeiro e Itaguaí, bem como a complementação desses serviços no Porto de Itaguaí.

### **Desenvolvimento Gerencial**

Foi realizado o levantamento dos pontos críticos da Superintendência de Recursos Humanos – SUPREC, Divisão de Administração de Pessoal – DIAPES e Divisão de Desenvolvimento de Recursos Humanos – DIDEHU, com o objetivo de alavancar melhores resultados nos processos operacionais por meio de ações corretivas e preventivas. Participação de toda a equipe de colaboradores da SUPREC e DIAPES no Curso Intensivo de Legislação Trabalhista e Previdenciária, ação inédita que visou à atualização dos colaboradores. Recadastramento de empregados beneficiários do vale-transporte visando a roteirização do percurso pelo menor custo. Adequações no layout das instalações da Divisão de Administração de Pessoal para melhorar o atendimento aos clientes internos e externos e criar maior integração entre os colaboradores. Realização obrigatória dos exames médicos do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional. Manutenção do Convênio assinado com a Secretaria de Educação do Estado do Rio de Janeiro, com vistas a dar continuidade às atividades de complementação escolar do Trabalhador Portuário Avulso, dos empregados da CDRJ, também abertas à Comunidade, pelo Núcleo Avançado do Centro de Estudos Supletivos – NACES/DOCAS. Recadastramento de ex-empregados aposentados que recebem a complementação de aposentadoria iniciado em outubro/2008. Atualização do cadastro de pessoal ativo, em defasagem desde 1998.

### **Desenvolvimento Comercial**

Dentre as ações comerciais realizadas com o objetivo de atrair novos clientes e parceiros comerciais para os portos do Rio de Janeiro e Itaguaí, podemos destacar: a Importação de Concentrado de Zinco (Grupo Votorantim), Exportação de Minério de Ferro (LLX), Desenvolvimento do Carga / Pátio e Realização do 2º Seminário: “Portos do Rio - Portas de Minas” (Governo do Estado de Minas Gerais e Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais), Implantação de Estaleiro em Itaguaí (Governo do Estado do Rio de Janeiro) e Base Naval para Submarinos Nucleares (Comando da Marinha do Brasil).



---

### **Recuperação Econômico-financeira**

Com o objetivo de eliminar o déficit financeiro, aumentar liquidez, modernizar a gestão da CDRJ, direcionar e alinhar as pessoas e os processos da Empresa para a sua Missão (Autoridade Portuária e Promotora Comercial) e desenvolver as competências das pessoas para operarem estes processos com excelência, a CDRJ está em fase de elaboração do Plano de Saneamento Econômico – Financeiro, conforme recomendações contidas no Relatório Interministerial SEP & AGU.

Foi negociada a dívida patronal com o PORTUS Instituto de Seguridade Social, em dezembro de 2008, sendo então pagos R\$ 90 milhões. Ficou acordado o pagamento de mais 11 parcelas simbólicas, no valor de R\$ 10 mil e que o restante da dívida será liquidado em dezembro de 2009.

### **Adequação da Infraestrutura Portuária**

Deve ser destacada a Renovação do Convênio de apoio Técnico e Financeiro entre a CDRJ e o Município do Rio de Janeiro, visando a implantação do novo acesso rodoviário ao Porto do Rio de Janeiro, através do Bairro do Caju, bem como, a Elaboração de Projeto Básico e Executivo para Implantação nos portos do Rio de Janeiro e Itaguaí do Sistema de Controle de Tráfego Marítimo (VTS).

Foram realizadas, também, as conservações e recuperações de linhas férreas e da pavimentação do Porto do Rio de Janeiro, as alimentações elétricas externa do Complexo Administrativo e Portão da Madeira em Itaguaí, bem como, a manutenção eletromecânica, elétrica/eletrônica, civil, seletiva, preventiva e corretiva das subestações elétricas de média/baixa tensão, das torres de iluminação, das instalações prediais de baixa tensão específicas do RIOPOR e INPH.

### **Desenvolvimento da Política Ambiental**

O ano de 2008 foi de muitas conquistas para a CDRJ sob o ponto de vista do meio ambiente. A regularização dos processos da Companhia que tramitam na FEEMA deve ser destacada como, por exemplo, as renovações das licenças de operação para três dos quatro portos administrados pela Companhia, na condição de Autoridade Portuária (Itaguaí, Angra dos Reis e Niterói) que dependiam da apresentação dos respectivos relatórios de auditoria ambiental. O Porto do Rio de Janeiro poderá conquistar a sua primeira licença ambiental nunca tida ao longo da sua existência. No período de um ano a CDRJ obteve, junto à FEEMA, as Licenças Ambientais necessárias à licitação das dragagens dos portos do Rio de Janeiro e de Itaguaí, a Licença de Instalação para dragagem do Porto de Angra dos Reis e atendeu a todas as exigências formuladas pela Fundação para averbar a inclusão da rota



---

preferencial e berços de atracação na licença que autoriza a dragagem atual no canal sul de acesso ao Porto de Itaguaí. O montante de recursos envolvidos nestas atividades é da ordem de R\$ 320.000.000,00.

### **Desenvolvimento da Política de Comunicação**

Adotando uma postura mais reativa do que proativa em relação à imprensa, a Diretoria da CDRJ, através da ASSCOM, pode selecionar melhor os assuntos que interessavam ser divulgados, assim como os veículos utilizados para tal. Em termos de comunicação interna, consolidou-se em 2008 o trabalho iniciado em 2007 de utilização exclusiva dos Quadros Murais para informativos de interesse dos empregados, assim como a criação de um ambiente próprio na Intranet para o clipping diário, os informativos e fotografias.

Cabe ressaltar que em 2008 cresceu significativamente o número de publicações oficiais intermediadas pela ASSCOM, tanto nos jornais de grande circulação como nos Diários Oficiais da União e do Estado refletindo, assim, a retomada de crescimento operacional da Companhia Docas do Rio de Janeiro. Outra frente de trabalho importante foi de organização de eventos, como por exemplo, as comemorações pelos 200 Anos da Abertura dos Portos, quando foi possível envolver um grande número de empregados em atividades oficiais, recreativas e festivas.

### **Desenvolvimento da Política de Marketing**

Participação da CDRJ na Intermodal South America 2008, com elaboração de novo material Institucional de divulgação dos portos do Estado do Rio de Janeiro.

Representação da CDRJ em 2008 nos Seminários realizados na Federação das Câmaras de Comércio Exterior do Rio de Janeiro.

## **4. RESULTADOS OPERACIONAIS**

O Complexo Portuário sob a gestão da Companhia Docas do Rio de Janeiro – CDRJ, formado pelos portos públicos do Rio de Janeiro, Itaguaí, Niterói e Angra dos Reis, registrou, em 2008, um volume total de movimentação de cargas da ordem de 55.997 milhões de toneladas, resultado esse que consolida a expressão econômica da Empresa no ranking das principais Autoridades Portuárias do país. O histórico de movimentação em 10 anos, no cais, dos portos administrados pela CDRJ, evidencia o esforço empreendido para atendimento ao desenvolvimento portuário na região de influência do Complexo Portuário administrado pela CDRJ.



A evolução dos quantitativos movimentados, principalmente quando comparamos os exercícios de 1999 e 2008, constata um crescimento de 338,3%, fato este que indica o acerto das medidas que **vêm** sendo tomadas pela Autoridade Portuária.

A movimentação de cargas no Porto do Rio de Janeiro, no cais, atingiu 8.773.875 t, no exercício de 2008, o total de toneladas, decresceu 1,9%, em relação ao ano anterior.

A movimentação de cargas no cais no Porto de Itaguaí, alcançou, no ano de 2008 a marca de 47.217.575 toneladas, representando acréscimo de 21,5%, em relação ao ano anterior.

Já o Porto de Angra dos Reis, em 2008, alcançou a marca de 228.993 toneladas, representando acréscimo de 40,3%, em relação ao ano anterior.

Na movimentação de cargas, no cais, considerando o grupo de carga geral nos portos da CDRJ, o acondicionamento em contêineres representou, neste exercício, 77,2%.

O perfil das cargas movimentadas, a exemplo dos exercícios anteriores, apresentou o Minério de Ferro, a Carga Geral **Containerizada**, Produtos Siderúrgicos e o Carvão, como os principais itens movimentados.

Movimentação Geral de Cargas			Toneladas
COMPARATIVO DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGA - NO CAIS			
PORTO	Ano		Δ%
	2008	2007	
Rio de Janeiro	8.773.875	8.942.721	-1,9
Angra dos Reis	228.993	163.271	40,3
Niterói	45.293	42.817	5,8
Itaguaí	47.217.575	38.872.446	21,5
<b>TOTAL</b>	<b>56.265.736</b>	<b>48.021.255</b>	<b>17,2</b>



Natureza da Carga	Perfil por Natureza da Carga		Em Toneladas
	2008	2007	Δ%
Sólidos a granel	45.023.112	37.180.303	21,1
Líquidos a granel	376.118	423.896	-11,3
Carga Geral	10.866.506	10.417.056	4,3
<b>Total</b>	<b>56.265.736</b>	<b>48.021.255</b>	<b>17,2</b>

Porto	Movimentação de Contêineres nos Portos da CDRJ					
	2008		2007		Δ%	
	unidade	TEU	unidade	TEU	unidade	TEU
Rio de Janeiro	289.059	428.190	274.187	387.809	5,4	10,4
Itaguaí	195.589	281.451	162.794	229.742	20,1	22,5
<b>CDRJ</b>	<b>484.648</b>	<b>709.641</b>	<b>436.946</b>	<b>617.481</b>	<b>10,9</b>	<b>14,9</b>



---

## 5. APLICAÇÃO DE RECURSOS

### 5.1 – Programa de Dispêndios Globais

O Programa de Dispêndios Globais – PDG da CDRJ, relativo ao exercício de 2008, foi aprovado pelo Decreto nº 6.251/2007 no valor de R\$ 287,1 milhões. Sendo R\$ 176,2 milhões como Dispêndios Correntes e R\$ 110,9 milhões como Dispêndios de Capital. Posteriormente o PDG foi reprogramado pelo Decreto 6646 de 18/11/2008 ajustando-se à efetiva execução, passando o total para R\$ 378,2 milhões, sendo R\$ 207,4 milhões como Dispêndios Correntes e R\$ 170,8 como Dispêndios de Capital.

Os Dispêndios Correntes foram acrescidos de R\$ 31,2 milhões para cobrir, principalmente, despesas com os bloqueios judiciais cíveis e ajuste da execução da folha de pagamento. O detalhamento do Orçamento de Investimentos foi divulgado como Suplemento da Lei 11.647/08 (LOA-08) em 29/05/2008, prejudicando com isso o início de sua execução.

A Receita Corrente inicialmente prevista no total de R\$ 160,2 milhões foi atualizada pela previsão da média anual para 2008 do IGP e, pela previsão de aumento no desempenho do contrato C-DEPJUR nº 054/97 – CSN, passando para R\$ 187,6 milhões.

Para a Receita de Capital para Aumento do Patrimônio Líquido foi inicialmente previsto o valor de R\$ 121,6 milhões, e após abertura e anulação de créditos ao Orçamento de Investimentos, passou para um total de R\$ 72,5 milhões.

Em 2008 os recursos disponíveis representaram 115% da previsão total, alcançando o montante de R\$ 435,2 milhões, tendo parcelas de R\$ 203,1 milhões de Receitas Correntes (Operacional e Não Operacional), R\$ 128,2 milhões de Receitas de Capital (Recursos do Tesouro para Aumento de Capital) e, R\$ 100,8 milhões como Saldo disponível inicial de Balanço.

A Receita de Geração Própria ultrapassou a previsão com uma variação positiva de 8%. As Receitas Operacionais e Não Operacionais atingiram respectivamente 109% e 101%, da previsão para o exercício.

Abaixo fatos relevantes no decorrer do exercício com relação à execução da Receita:

- 1- Aumento no período na movimentação de carga no Porto de Itaguaí relativo aos contratos com a CSN, VALESUL e CPBS. Esta última apenas com queda nos meses de novembro e dezembro.
- 2- Aumento na movimentação de carga no Porto de Angra dos Reis.
- 3- Reajuste tarifário nas tabelas I a VII em média de 33%.

Comparativamente, nos últimos cinco exercícios os recursos disponíveis oriundos de geração própria, tiveram um crescimento de 139,8% tendo atingido nos últimos 12 meses (2007-2008) um acréscimo de 32,9%.



Do valor previsto de R\$ 72,5 milhões em Receita de Capital/Recursos do Tesouro para Aumento de Capital composto por R\$ 57,5 milhões para aplicação em Investimentos e R\$ 15,0 milhões para aplicação no saneamento financeiro da CDRJ, foram efetivamente repassados o valor de R\$ 128,2 milhões, conforme detalhamento: R\$ 23.718,0 milhões – para aplicação em Investimentos, R\$ 14.500,0 milhões – aplicados em saneamento financeiro/Custeio e R\$ 90 milhões – aplicados em saneamento financeiro/dívida com o PORTUS. Não previsto no PDG-08

A execução total dos Dispêndios Correntes de R\$ 286,6 milhões representa uma extrapolação de 40% do valor aprovado para o exercício. Essa situação teve como causa o pagamento de parcela da dívida com o Instituto de Previdência Privada – PORTUS no valor de R\$ 90 milhões, efetuado com recursos repassados pela Secretaria Especial de Portos sem, contudo, ter sido incluído no PDG da CDRJ. Abatendo o valor do pagamento ao PORTUS, verifica-se que no resultado final a CDRJ manteve a execução dentro dos limites aprovados e dos recursos disponíveis. Foi mantido o contingenciamento de despesas ao longo de todo o exercício, para atendimento ao alto grau de bloqueios de receita efetuados no ano pela justiça.

Na composição dos gastos temos como parcelas representativas as despesas com Pessoal responsável por 29% do total executado e, em seguida as despesas com a dívida judicial responsáveis por 28% do total.

Para os grupos de despesas com Material de Consumo e Serviços de Terceiros foi imposto forte grau de contingenciamento e na execução foi dada prioridade aos contratos de característica continuada (Dispêndios Indiretos com Pessoal, Manutenção de Bens, Limpeza, Auditoria, Assistência Técnica e Assessoria).

Utilidades e Serviços, Tributos e Encargos Parafiscais, Demais Dispêndios Correntes e Dívida Externa registraram a execução dentro do previsto para o exercício sem ocorrência relevante.

## **5.2 – Orçamento de Investimentos**

Fixado pela Lei 11.647 de 24 de março de 2008 (LOA-08) para o Orçamento de Investimentos o valor de R\$ 109,2 milhões, sendo R\$ 106,5 milhões com recursos do Tesouro e R\$ 2,7 milhões com recursos próprios. Posteriormente suplementado pelos: Decreto s/nº de 30/01/08, MP 424/08 de 16/04/08, Lei nº 11.846 de 03/12/08, Lei nº 11.857 de 15/12/08 e Lei 11.872 de 19/12/08, passando para R\$ 169.170.962,00.

O Aumento de Capital Social foi autorizado pelo Decreto s/nº, de 31 de julho de 2008. O cronograma de desembolso das ações fora encaminhado à Secretaria Especial de Portos para os respectivos repasses de dotações. Apresentou uma despesa compromissada de R\$ 108,3 milhões e uma execução de R\$ 70,4 milhões.



---

A baixa execução é em grande parte causada pela divulgação tardia, do detalhamento por ações, da LOA/08, ocorrida somente em 29/05/08 e a falta de disponibilidade pelo Tesouro para a totalidade dos recursos aprovados para o exercício.

Os recursos disponíveis montaram em R\$ 126,3 milhões, sendo R\$ 108,1 milhões como saldo financeiro de 2007 e, R\$ 23,7 milhões repassados no exercício.

A análise do comportamento da Execução Orçamentária constatou um faturamento da Receita Própria ultrapassando a previsão para o período (108% - R\$ 203,1 milhões). A arrecadação da Receita Própria no período alcançou 95% do faturamento, totalizando um montante de R\$ 178,4 milhões. Não foi apresentada pela área operacional qualquer perspectiva de redução de desempenho para o exercício de 2009.

Considerando o montante de recursos financeiros disponíveis no exercício no valor de R\$ 407,5 milhões constata-se a capacidade da CDRJ em garantir a totalidade da execução da despesa de R\$ 361,5 milhões. Contudo verifica-se a eminente situação de desequilíbrio orçamentário e financeiro, causado pela mudança da estratégia judicial de apuração dos valores a serem bloqueados pela justiça, passando a ser calculados e depositados diretamente pelos arrendatários, provocando um aumento considerado do valor mensal retido. A CDRJ vê-se na condição de frear vários projetos, inclusive de manutenção de seu patrimônio, em virtude da retirada do seu capital de giro pela justiça.

## **6. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Sob o comando de sua Diretoria Executiva, e em estrita consonância com os planos e programas do Governo Federal consubstanciados nas metas estratégicas estabelecidas pela Secretaria Especial de Portos – SEP, a CDRJ vem desenvolvendo diversas ações, de cunho administrativo, financeiro e organizacional, com vistas a potencializar a expansão dos resultados operacionais que ora se apresentam. Por conseguinte, foram adotadas medidas no intuito de promover a racionalização de atividades e o melhor aproveitamento da força de trabalho da Empresa. Iniciou-se assim um amplo processo de revisão de métodos e procedimentos administrativos e gerenciais objetivando o saneamento econômico-financeiro da CDRJ, tendo sido elaborado e aprovado pela Diretoria Executiva, pelo Conselho de Administração e pela Secretaria Especial de Portos – SEP o Plano de Cargos e Salários da Companhia, a ser implantado em 2009.

A implantação do Projeto Piloto “Sistema de Indicadores de Desempenho da CDRJ” e o envio dos dados levantados à Secretaria Especial de Portos – SEP, em atendimento à Portaria SEP Nº 214, publicada no **DOU** de 11 de setembro de 2008, atendeu às



---

sucessivas recomendações dos Órgãos de Controle Interno no que tange à criação e definição de metas físicas e financeiras que permitam a avaliação dos resultados quantitativos e qualitativos da gestão da CDRJ.

Vêm sendo tomadas ações constantes para a Regularização de Imóveis junto à Gerencia Regional (GRPU/RJ), Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) e Prefeituras Municipais (Angra dos Reis, Niterói, Itaguaí e Rio de Janeiro), tais como o acompanhamento de processos junto às SECRETARIAS MUNICIPAIS DE FAZENDA, GRPU/RJ, e INCRA, visando a regularização das pendências existentes em relação a Dominialidade, no caso dos imóveis foreiros à União Federal e, Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana – IPTU, nos casos de contestação dos lançamentos tributários exigidos pela Autoridade Fiscal. Também ocorre o acompanhamento de todos os processos administrativos em curso na Secretaria Municipal de Fazenda.

Entre as ações de destaque da CDRJ, no ano de 2008, está a elaboração de Estudos técnicos e de Modelagem Econômico-Financeira, visando o arrendamento dos novos Terminais de Granéis Sólidos e Líquidos do Porto de Itaguaí e dos Terminais de Produtos Siderúrgicos e Papeleiro do Porto do Rio de Janeiro, em atendimento a solicitação da ANTAQ para integração ao novo plano geral de outorga, conforme Decreto 6620/2008.

No tocante ao processo de contratação e execução dos serviços de dragagem nos acessos aquaviários do Porto do Rio de Janeiro, concluíram-se, em 2008, os procedimentos necessários para abertura de processo licitatório para contratação de empresa que prestará os serviços de dragagem, cuja liberação está prevista em conjunto com o Plano Nacional de Dragagem, lançado pela Secretaria Especial de Portos – SEP. O volume total a ser dragado é da ordem de 10,8 milhões de metros cúbicos.

Quanto à dragagem no Porto de Itaguaí, destacamos o encerramento da 1ª Fase da dragagem do acesso aquaviário ao Terminal da CSA e estamos em andamento com a dragagem do Canal Principal do Porto de Itaguaí. A 2ª Fase do acesso aquaviário ao Terminal da CSA encontra-se na Secretaria Especial de Portos – SEP para licitação.

Atenciosamente,

**JORGE LUIZ DE MELLO**  
**Diretor-Presidente**